



ciência plural

PORTFÓLIO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE

Portfolio: perception of undergraduate students in the healthcare field

Portafolio: percepción de los estudiantes de pregrado en el área de la salud

Maísa Paulino Rodrigues • Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN • Docente do curso de odontologia • E-mail: maisarodrigues13@gmail.com

Waleska de Brito Nunes • Universidade Federal de Campina Grande - UFCG • Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem • E-mail: waleska.ufcg@outlook.com

Endrya Vitória Braz Inácio da Silva • Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN • Graduanda de Nutrição • E-mail: endryavitoria.01@gmail.com

Maria Angela Fernandes Ferreira • Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN • Professora do PPGSCol-UFRN • E-mail: mangelaf50@gmail.com

Autora correspondente:

Maísa Paulino Rodrigues • E-mail: maisarodrigues13@gmail.com

Submetido: 25/10/2023

Aprovado: 04/03/2024

RESUMO

Introdução: A formação em saúde norteia a prática profissional, incidindo diretamente na atenção e assistência à saúde ofertada à população. Nesse sentido, o uso de métodos ativos de aprendizagem e avaliação, como por exemplo, o portfólio, podem contribuir para a construção de conhecimentos crítico-reflexivos. **Objetivo:** Evidenciar a percepção de estudantes dos cursos da área da saúde, que cursam a disciplina de Saúde e Cidadania na Universidade Federal do Rio Grande do Norte sobre o uso do portfólio enquanto instrumento de avaliação do ensino aprendizagem. **Metodologia:** Os dados foram obtidos por meio da formação de grupo focal e analisados pela análise do conteúdo. Definiram-se, então, as categorias temáticas: percepção sobre o portfólio; a elaboração do portfólio e a sua contribuição para a formação; dificuldades para formulação do portfólio; o portfólio como instrumento de avaliação. **Resultados:** Os estudantes compreendem o portfólio como instrumento de diálogo entre docentes e discentes, através dos relatos das vivências em grupo nos equipamentos sociais e reflexões individuais na construção de conceitos e aprofundamento teórico. Ainda referem inseguranças e dúvidas acerca da estruturação e confecção do instrumento, no entanto, percebem o portfólio como potente e inovador no auxílio a construção do conhecimento uma vez que permite o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando maior interação entre educador-educando, com produção de uma aprendizagem significativa. **Conclusões:** o portfólio estimula a reflexão e a crítica acerca das vivências nos cenários de práticas onde se desenvolve o componente curricular Saúde e Cidadania corroborando, sobremaneira, para a construção do conhecimento dos estudantes.

Palavras-Chave: Métodos de Avaliação; Modelos Educacionais; Métodos Pedagógicos.

Abstract

Introduction: A degree in healthcare guides the professional practice, directly affecting the healthcare attention and assistance offered to the population. In this sense, the use of active learning and assessment methods, such as portfolios, can contribute to the construction of critical-reflective knowledge. **Objective:** To highlight the perception of students from health courses, who study the Health and Citizenship discipline at the Federal University of Rio Grande do Norte, regarding the use of the portfolio as an instrument for evaluating teaching and learning. **Methodology:** Data were obtained through the formation of a focus group and analyzed using content analysis. Thematic categories were then defined: perception of the portfolio; the preparation of the portfolio and its contribution to training; difficulties in formulating the portfolio; the portfolio as an assessment tool. **Results:** Students understand the portfolio as an instrument of dialogue between teachers and students, through reports of group experiences in social facilities and individual reflections in the construction of concepts and theoretical deepening. They still report insecurities and doubts about the structuring and creation of the instrument, however, they perceive the portfolio as powerful and innovative in helping to build knowledge as it allows the monitoring of the teaching-learning process, enabling greater interaction between educator and

student, with the production of significant learning. **Conclusions:** The portfolio encourages reflection and criticism about the experiences in the practical scenarios where the curricular component -SACI is developed, greatly supporting the construction of students' knowledge.

Keywords: Assessment Methods; Educational Models; Pedagogical Methods.

Resumen

Introducción: La formación en salud orienta la práctica profesional, incidiendo directamente en la atención y asistencia sanitaria que se ofrece a la población. En este sentido, el uso de métodos activos de aprendizaje y evaluación, como los portafolios, puede contribuir a la construcción de conocimiento crítico-reflexivo. **Objetivo:** Resaltar la percepción de estudiantes de carreras de salud, que cursan la disciplina Salud y Ciudadanía de la Universidad Federal de Rio Grande do Norte, sobre el uso del portafolios como instrumento de evaluación de la enseñanza y del aprendizaje.

Metodología: Los datos se obtuvieron mediante la formación de un grupo focal y se analizaron mediante análisis de contenido. Luego se definieron categorías temáticas: percepción del portafolio; la elaboración del portafolio y su contribución a la formación; dificultades para formular el portafolio; el portafolio como herramienta de evaluación. **Resultados:** Los estudiantes entienden el portafolio como un instrumento de diálogo entre docentes y estudiantes, a través de relatos de experiencias grupales en establecimientos sociales y reflexiones individuales en la construcción de conceptos y profundización teórica. Aún reportan inseguridades y dudas sobre la estructuración y creación del instrumento, sin embargo, perciben el portafolio como poderoso e innovador para ayudar a la construcción de conocimiento ya que permite el seguimiento del proceso de enseñanza-aprendizaje, posibilitando una mayor interacción entre educador y estudiante, con la producción de aprendizajes significativos. **Conclusiones:** El portafolio incentiva la reflexión y crítica sobre las experiencias en los escenarios prácticos donde se desarrolla el componente curricular -SACI, apoyando en gran medida la construcción del conocimiento de los estudiantes.

Palabras clave: Métodos de Evaluación; Modelos Educativos; Métodos pedagógicos.

Introdução

A formação em saúde norteia a prática profissional, incidindo diretamente na atenção e assistência à saúde ofertada à população, repercutindo sobremaneira na qualidade dos serviços. Nessa perspectiva, têm-se adotado alguns caminhos inovadores durante a formação e capacitação de profissionais, tanto no que toca ao ensino-aprendizagem quanto na organização curricular com vistas a promover a reflexão dos educandos acerca de problemas reais e a formulação de ações originais e criativas capazes de transformar a realidade social¹⁻³. Nessa direção, as metodologias ativas de aprendizagem vêm se destacando de forma valorosa nos cenários de práticas no campo da saúde.

Os cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) passaram por várias modificações em seus Projetos Pedagógicos nos últimos anos, considerando as diretrizes curriculares nacionais dos cursos da saúde⁴. Nesse contexto, alguns componentes curriculares vêm utilizando as metodologias ativas. Incluem, dessa forma, processos inovadores no aprender e ensinar, orientados pelo perfil esperado do egresso no contexto nacional e regional. Nessa direção, boa parte dos componentes curriculares passaram a adotar vivências nos territórios de saúde tomando por base a metodologia da problematização, sobre a realidade de sujeitos, famílias e comunidade, estimulando a natureza crítica e reflexiva dos estudantes, para que possam construir concepções, ideias, valores e conhecimento no campo da saúde coletiva.

É imprescindível articular o setor saúde com outros setores de produção de saberes, com vistas a uma prática pedagógica de ação-reflexão-ação, isto é, fomentando a participação ativa dos estudantes em todo o processo de ensino-aprendizagem⁵. Diante desse desafio enfrentado pelas instituições de ensino superior, destaca-se aqui, o componente curricular “Saúde e Cidadania” (SACI), na UFRN, obrigatório para quatro cursos da área da saúde, na graduação, quais sejam: Odontologia; Medicina; Enfermagem e Nutrição ministrado no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Natal, onde os estudantes conhecem o território, a população e seus problemas, em seguida teorizam, utilizando referencial teórico pertinente, debatem e propõem intervenções sociais e de

saúde, aprimorando as vivências na atenção básica. Os cenários de prática são os equipamentos sociais existentes no território e as próprias UBS.

Os sujeitos nesse movimento são os estudantes, docentes, trabalhadores da rede de serviço de saúde e pessoas da comunidade, que articulam ações intersetoriais, para além do campo da saúde, ações essas, desenvolvidas e associadas a outros saberes e competências que fazem parte do escopo de outras áreas de conhecimento. Dessa forma, possibilita-se a apropriação do território e das potencialidades locais, aproximando os estudantes dos valores culturais e socioeconômico das famílias e comunidades. Para possibilitar esse novo desenho, foi necessário redimensionar as práticas pedagógicas tradicionais e aplicar novos formatos de ensinar e aprender, assim, também, como de avaliar o processo pedagógico em curso.

É primordial o entendimento de que o processo avaliativo compõe os projetos políticos pedagógicos das instituições formadoras, e estas precisam explicitar as concepções defendidas assim como materializá-las nas atividades de ensino, na metodologia e procedimentos utilizados pelo professor e nas relações professor/alunos. Assim, a avaliação pode ser concebida e praticada tanto como instrumento de medida destinado à verificação da aprendizagem, quanto como um meio de diagnóstico para subsidiar a análise e reflexão das atividades de ensino e acompanhamento do aluno⁶.

A avaliação da aprendizagem no componente curricular SACI se dá mediante a construção de portfólios. Estes, foram adotados como ferramenta de acompanhamento e avaliação dos estudantes no SACI no primeiro ano dos cursos da saúde. Os estudantes ao elaborarem seus portfólios registram o que aprenderam em cada aula, suas ações, impressões, tarefas, resenhas, sínteses e ainda, suas críticas ao processo vivenciado, através de um discurso narrativo elaborado de forma contínua e reflexiva.

A organização do portfólio reflexivo, tem como propósito o registro da prática diária do pensar e discorrer, pondo em evidência o processo de reflexão crítica e continuada que os estudantes por si mesmos se colocam enquanto protagonistas da sua aprendizagem, apresentando as vivências, dialogando com os problemas e

superando as dificuldades, com o suporte teórico e mediação do professor, visando facilitar a conexão entre teoria e prática^{7,3}.

O portfólio reflexivo não tem o propósito de aglutinar apenas a descrição dos trabalhos efetuados pelos estudantes, mas propiciar um relevante processo das análises críticas das experiências vivenciadas⁸.

Destaca-se, portanto, que os métodos ativos de aprendizagem requerem processos avaliativos igualmente coerentes com o novo perfil profissional. Ademais, a educação precisa ser compatível com a formação de profissionais capazes de participar do processo de transformação da sociedade de forma crítica, reflexiva e empoderada⁹.

Este estudo objetivou apreender a percepção de estudantes acerca da utilização do portfólio como instrumento de avaliação no processo de ensino-aprendizagem durante a disciplina SACI dos cursos da área de saúde.

Metodologia

O estudo adotou a metodologia de cunho qualitativo, com vistas a construção e análise do material coletado. A opção dessa abordagem foi em função do objeto do estudo, possibilitando conhecer conceitos, significações e valores, entre outros. A técnica do grupo focal foi adotada por apresentar uma estrutura mais flexível, onde os sujeitos entrevistados podem falar, deixando fluir as significações aos atos, refletidos nas relações pessoais e nas estruturas sociais¹⁰. Assim, as percepções vão sendo expostas e o debate pode estimular modificações conforme a intervenção dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, possibilita-se a elaboração de conceitos, ideias, concepções com base em valores, atitudes, expectativas, entre outros, moderados por um sujeito¹¹.

As entrevistas foram direcionadas para 29 estudantes, de ambos os gêneros, com idade variando entre 18 e 26 anos, matriculados nos cursos de odontologia, medicina, enfermagem, nutrição e fisioterapia. Todos eles vivenciaram a disciplina durante o semestre 2023.1, tendo assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esse grupo de estudantes foi intencionalmente selecionado em função da vivência com o uso do portfólio como instrumento pedagógico de acompanhamento e avaliação no componente curricular SACI.

Nesse sentido, as discussões no grupo focal foram orientadas por um roteiro semi-estruturado, e moderada por um docente-pesquisador. As falas foram registradas em áudio (gravadas em mp5), posteriormente, as entrevistas foram transcritas, na sequência, realizada a leitura e a análise de conteúdo categorial.

As entrevistas com os grupos focais, centraram-se nas seguintes questões norteadoras: “O que é portfólio? Como vocês elaboraram o portfólio? Que dificuldades encontraram para a elaboração do portfólio? Em que o portfólio contribuiu para o conhecimento e o aprendizado de vocês? O que vocês acham desse tipo de avaliação?”. A proposta do roteiro teve por objetivo, contextualizar a percepção dos estudantes considerando as dimensões, supracitadas.

Foram realizados três encontros, um encontro com cada grupo de participantes. A composição dos grupos teve a seguinte configuração: dois grupos com 10 participantes e um grupo com 9 participantes. Os encontros foram realizados em sala, reservada, na UFRN. Os discursos capturados por meio do grupo focal foram transcritos e lidos em profundidade, com o objetivo de organizar os relatos e fazer uma primeira aproximação às significações. A análise de conteúdo ocorreu a partir de categorias pré-estabelecidas, e os discursos analisados por meio da análise de conteúdo¹².

Esta pesquisa obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob número de protocolo 5.562.097.

Resultados e discussão

Definiram-se as categorias temáticas: percepção sobre o portfólio; a elaboração do portfólio e a sua contribuição para a formação; dificuldades para formulação do portfólio; o portfólio como instrumento de avaliação. A seguir discorre-se sobre as mesmas.

Percepção sobre o portfólio

Sabe-se que algumas condições são necessárias para que o indivíduo possa usufruir, de forma mais plena, o seu potencial para criar e refletir. Características da

própria personalidade e motivações pessoais influenciam a expressão da criatividade. Desta forma, estes processos reflexivos são fundamentais no contexto do aprendizado e da formação profissional. O estímulo à reflexão, à crítica e a liderança poderá auxiliar, sobremaneira, o futuro profissional em suas decisões, contribuindo para o exercício da cidadania por meio de uma consciência crítica acerca de seus direitos e deveres. Dessa maneira o portfólio se apresenta como:

[...] um instrumento que possibilita refletir sobre nossas vivências na disciplina nos espaços sociais onde conhecemos e fazemos nossas ações de intervenção[...]

O portfólio é compreendido, pela maioria dos estudantes, como instrumento de reflexão, que traz a possibilidade de escrever, criar, refletir e elaborar as ideias acerca das experiências vivenciadas, corroborando com a construção do conhecimento. No portfólio reflexivo, o estudante registra o que observou e vivenciou, organiza a estrutura, deixa fluir a criatividade e reflete sobre as ações desenvolvidas, discorrendo sobre a própria aprendizagem por meio de um discurso narrativo⁸. Os estudantes percebem o portfólio, também, como um diário, elaborado em cada encontro, e, por vezes, ancorado em sentimentos e memórias afetivas. Esse instrumento, por meio de uma releitura, pode servir para ressignificações das experiências relatadas, possibilitando a fluência de novas interpretações e aprofundamento do aprendizado.

[...] O portfólio a gente vai escrevendo todos os acontecimentos, refletindo, é um ponto bastante importante para saber a forma como a gente pode colaborar com as pessoas da comunidade [...]

[...] Quando nós relemos o portfólio nós... repensamos sobre o que escrevemos e algumas vezes queremos aprofundar mais aquilo...Aí...a gente vai ler mais pra reescrever e aprofundar aquele... tema [...]

Observa-se que a narrativa reflexiva instiga mudança na compreensão das pessoas, tanto no que toca aos sujeitos do entorno quanto a si próprias, provocando uma ebulição no pensamento, podendo corroborar para um novo saber-fazer acerca de determinado fenômeno. Assim, na medida que lê a sua narrativa vai teorizando sobre a própria experiência e construindo uma identidade afetiva e profissional. Nessa direção, a confecção do portfólio pode servir para que o aluno desconstrua conceitos

equivocados e insuficientes, demonstre suas dificuldades com determinada temática, permitindo que o docente intervenha e contribua com a construção de novas sínteses¹³.

Portanto, o portfólio se constitui em ferramenta potente no processo de ensino-aprendizagem uma vez que oferta a possibilidade de se construir o conhecimento durante o percurso, por meio da ação-reflexão e o consequente desenvolvimento de atitudes e habilidades⁷. Quando o sujeito escreve sobre suas vivências e percepções sobre determinado experimento, ele transforma e é transformado, internalizando representações que contribuem para o aprendizado³.

A elaboração do portfólio e sua contribuição para a formação

O portfólio enquanto instrumento avaliativo, surge como alternativa metodológica para os professores mediante a reflexão de sua própria prática. Sendo seu resultado final, uma coleção dos melhores produtos gerados pelo estudante em um período de tempo determinado, sendo apresentadas reflexões de aspectos positivos e negativos de uma determinada vivência¹⁴.

Nesse sentido, o portfólio permite que o aluno organize e planeje suas ideias para posterior registro daquilo que ele almeja entregar como produto de sua aprendizagem. Há registros prévios, reflexões sobre a vivência, aprofundamento do tema por meio da literatura específica e, também, a expressão da criatividade.

[...] todos os dias quando acabava a SACI eu escrevia um pouquinho no meu WhatsApp sobre a vivência daquele dia. Então tentei construir uma coisa agradável visualmente e também com um conteúdo interessante, não só falando como foi o dia, não só expositivo, mas também criticando, tentando expor minha opinião sobre a atividade realizada. E também procurando ler na literatura para acrescentar e aprofundar [...]

[...] Ah, no meu portfólio eu usei o Canva. Todos os dias eu fazia registros. No bloco de notas, resumindo como foi meu dia e ia analisando tudo que tinha sido feito, as experiências vividas e comentava as falas das professoras. É..., também cheguei a analisar o documentário sobre Milton Santos, que foi passado, eu estudei também sobre... é... Paulo Freire. E no portfólio eu lembro que sempre

fazia uma síntese de cada dia e também adicionava as fotos, pra registrar tudo, é isso [...].

A construção de portfólio ainda provoca o senso crítico sobre determinadas situações em cenários de práticas reais, isto é, no seio de comunidades menos favorecidas, coloca os estudantes diante de desafios, oportunizando a elaboração de novos significados e sentidos.

[...] O portfólio é muito positivo. Faz com que a gente tenha noção da... de conhecer a realidade de outras pessoas. E escrever isso de uma forma que pode mudar nossa compreensão e também, ficar de exemplo pra outras pessoas [...].

Estimula-se a resolução criativa sobre problemas reais, percebe-se os limites, dificuldades e possibilidades de uma intervenção palpável por meio da tomada de decisão. Tal movimento é fundamental para provocar no estudante o desejo de aprender mais, além de criar processos significativos para si e para o grupo⁵.

[...] Muito válido. Porque na nossa graduação a gente é muito focado só nas disciplinas biológicas. A gente estuda muito o corpo humano, então, essa matéria de SACI, com o portfólio, vai contribuir pra gente avaliar muito bem essas vivências na comunidade e entrar nesse mundo real. É muito positivo poder escrever sobre isso [...]

É possível observar que os alunos aprimoram a compreensão da realidade acrescentando e lapidando conhecimentos acerca das tarefas e atividades propostas, o que faz sugerir a visualização de lacunas educacionais, que por sua vez são supridas a partir de trocas de conhecimento com os colegas, com o docente e por meio do suporte teórico. Dessa forma, há enriquecimento do conteúdo, análise crítica dos problemas, que vão incidir na elaboração de soluções assertivas e propostas mais adequadas. Assim, vai-se oportunizando a reflexão da prática, a teorização dos conceitos, a conexão teoria-prática, de um pensamento crítico e reflexivo.

O portfólio oferta a possibilidade de se repensar e de se reescrever algumas concepções: o antes e o depois. É permitido a livre expressão de conhecimentos, de sentimentos e das singularidades. Esse instrumento facilita o diálogo entre docente e

discentes no processo de aprendizagem uma vez que permite a aproximação e apreciação de percepções e ideias por meio de seus registros e respectivos *feedback*¹³.

[...] essa descrição dos acontecimentos, dos nossos sentimentos, reflexões de como podemos agir, quais os pontos pretendemos atingir. É uma entrada nesse mundo da realidade [...]

[...] Oportuniza uma avaliação crítica, faz o aluno se forçar a pensar na sociedade, repensar atitudes... Sair da sua zona de conforto. Registrar suas impressões e receber a devolutiva do professor para refletir sobre a necessidade de melhorar [...]

[...] além do debate com o professor a gente compartilha as experiências com outros colegas que também contribuem, acrescenta e orienta também, faz a gente evoluir [...]

Dificuldades para formulação do Portfólio

Apesar de uma definição aparentemente clara acerca do portfólio, por vezes, diante do modelo tradicional do ensino predominante durante toda formação dos estudantes, ao se depararem com uma nova configuração de avaliação, dúvidas e inseguranças se apresentam.

Destacou-se como dificuldades enfrentadas no processo de elaboração do portfólio a falta de aproximação e apropriação acerca do instrumento. Para a maioria dos estudantes, se tratou do primeiro contato com um portfólio, demonstrando certo estranhamento com tal tipo de avaliação. Outros ainda referiram desconhecimento sobre a estrutura do instrumento, a liberdade para construir e também sobre a dificuldade de escrever e se expressar. Por outro lado, ressaltaram a importância de refletir e se forçar a ter responsabilidade com as ações e o compromisso de se envolver nas atividades práticas.

[...] dificuldade de saber como fazer. Eu pesquisei no Google o que era para conter num portfólio. A dificuldade de não saber os critérios de avaliação. Por exemplo: tem que ter uma apresentação, tem que ter uma reflexão. Enfim, foi ter que fazer meio às cegas[...]

[...] No início eu senti um pouco de falta de referência: se eu poderia fazer desde uma caixa, até um Instagram, ou um trabalho com normas

ABNT... me senti perdida. Mas também acho legal essa liberdade criativa de você poder escolher como vai ser o seu portfólio[...].

[...] E eu fui procurar também referências na internet, como era um portfólio e tudo mais [...]

[...] eu tenho muita dificuldade em me expressar e de retratar a vivência escrevendo[...]

Para diminuir as dúvidas e inseguranças no processo de ensino aprendizagem, ao se propor uma estratégia pedagógica, nesse caso, de avaliação, é importante que os sujeitos – educando e educadores- estejam acordados com os objetivos da estratégia e deixem claro todos os aspectos que serão considerados na avaliação mesmo quando se tratar de avaliação formativa. Desde as possibilidades de estruturação do produto (portfólio), no que se refere a materiais que poderão ser utilizados, fontes de suporte teórico e bibliográficos no geral, entre outros que se julgue necessário para o clareamento do que está sendo proposto¹³.

Algumas instituições formulam material orientador para a concepção estrutural dos portfólios, ou em seus projetos políticos pedagógicos, ou em componentes curriculares específicos, quando esses utilizam portfólios como instrumento de avaliação, a exemplo da Universidade Federal de São Carlos, a Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de São Paulo⁶.

O que se tem de síntese dentre os documentos orientadores das instituições supracitadas é, que o portfólio não deve ser pensado como simples registro de descrição do processo de ensino aprendizagem, deve produzir significados para quem os constrói. E assim, se configura enquanto um instrumento onde são feitos registros e reflexões sistematizadas e de maneira sistemática sobre a vivência que o estudante tem nas suas atividades curriculares⁶. Que no Caso da SACI, se refere à experiência dentro do território, com os espaços sociais, de serviços de saúde e o convívio com os atores sociais que ali vivem.

Alguns autores entendem o portfólio como um potente instrumento de aprimoramento das ações desenvolvidas em campo. Especialmente, porque oportuniza a reflexão e a crítica sobre os problemas do cotidiano^{13,15}.

Nesse processo, ensinar e aprender são indissociáveis, e o professor deve se apresentar como facilitador, estimulando o aluno a pensar. Assim sendo, cada sujeito tem sua função e sua responsabilidade. Nessa direção, os métodos ativos de aprendizagem, requerem o compromisso do estudante, este, é convidado a ser protagonista da sua própria aprendizagem¹⁶.

No processo de aprendizagem ativa, o estudante é convidado a fazer proposições e questionamentos que possam contribuir com o contexto, apontando soluções para problemas, ancorados na literatura e em conhecimentos específicos, ofertando as proposições aos grupos de discussões para o debate^{3,13}.

O portfólio reflexivo deve estabelecer um diálogo entre facilitador e estudante, ao tempo em que o facilitador faz suas observações sobre o portfólio e isso retorna ao estudante, nessa dinâmica se promove um feedback e diante de um processo de avaliação-reavaliação, ambos podem visualizar potencialidades e fragilidades no processo de ensino aprendizagem¹⁶.

O Portfólio como instrumento de avaliação

O portfólio como instrumento de avaliação obteve aprovação da maioria dos estudantes, mesmo sendo a primeira aproximação para muitos deles. Os estudantes se mostram favoráveis a esse método de avaliação, considerando o envolvimento e o estímulo a escrita, a forma de expressão e ao aprendizado.

[...] eu particularmente vejo o portfólio como uma melhor forma de avaliação. Se eu fosse um professor, para avaliar um aluno, SACI, usaria o portfólio... pois é a melhor forma de avaliar. Porque acaba fazendo uma síntese do que aconteceu, aprofundando o aprendizado. Então acho que é ideal [...].

[...] é uma forma de avaliação através de um critério mais amplo, já que apenas não só conhecimentos são avaliados, mas experiências, vivências e o modo como entendemos essas vivências [...]

[...] Essa metodologia de avaliação é mais fluida e permite ao aluno mostrar a sua sensibilidade social e o seu aprendizado [...]

O portfólio reflexivo, ao ser utilizado como dispositivo pedagógico de avaliação, como posto por Stelet et al. (2016)¹⁷, por um lado, significa determinar e preservar o *status quo*, e, por outro, permite transformação ao permitir a emersão de novas formas de visão, tanto do educador quanto do educando diante do processo formativo. Assim, os estudantes percebem que:

[...] O portfólio é uma metodologia ativa e também uma avaliação ativa[...]

[...] O grande propósito do portfólio é poder captar o que o aluno apreendeu e funciona como uma “prova”, já que se precisa de uma nota[...]

[...] essa disciplina fez a gente se aproximar mais do professor e dos colegas, devido ao portfólio... a gente troca conhecimentos e aprende mais [...]

O portfólio reflexivo se apresenta, para os estudantes, como um instrumento de avaliação inovador e importante para ampliar e sedimentar os conhecimentos. Este instrumento se mostra capaz de deslocar a atenção dos alunos para o processo vivenciado, ampliando a percepção e o conhecimento individual e coletivo. Entretanto, este tipo de avaliação ainda desperta desconfiança por parte de sujeitos mais tradicionais, dentro do sistema educacional, que apostam na avaliação escrita individual como forma de mensuração do conteúdo apreendido pelos estudantes.

A avaliação cognitiva ainda é compreendida como necessária para estimular a participação e o compromisso do estudante⁹. Entretanto, destaca-se que o processo de ensino-aprendizagem deva ser assumido pelo professor com responsabilização pela aprendizagem do estudante, exigindo também, que o estudante seja corresponsável pelo aprendizado, ambos, devem se envolver efetivamente nesse processo.

Conclusões

Faz-se necessário construir processos avaliativos formativos que acompanhem o estudante de forma individual, no sentido de estimular a produção do conhecimento

e a resignificação do saber-fazer. Este, se constitui em desafio a ser enfrentado durante a formação de profissionais de saúde.

Esta pesquisa mostrou que o portfólio se apresenta como uma ferramenta potente para o acompanhamento e a avaliação dos estudantes, sendo fundamental dentro do arcabouço das metodologias ativas de aprendizagem. Mas quando adotado por instituições/professores, precisa ter esclarecido seus objetivos assim como deve ser promovida uma aproximação com as possibilidades de construção do mesmo para além de uma descrição de fatos, e sim para uma reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas ali apresentadas.

Ficou claro que o portfólio estimula a reflexão e a crítica acerca das vivências nos cenários de práticas onde se desenvolve o componente curricular SACI corroborando, sobremaneira, para a construção do conhecimento dos estudantes. A análise das contribuições dos sujeitos da pesquisa nos encoraja a adotar uma prática reflexiva e que valorize o protagonismo intelectual do estudante.

Referências

1. Mitre SM, Siqueira-Batista R, Girardi-de-Mendonça JM, Morais-Pinto NM, Meirelles CAB, Pinto-Porto C, et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc saúde coletiva*. 2008 Dec;13(9):2133-44. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>
2. Teófilo TJS, Dias MSA. Concepções de docentes e discentes acerca de metodologias de ensino-aprendizagem: análise do caso do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em Sobral - Ceará. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2009 Jul;13(30):137-51. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000300012>
3. Marin MJS, Moreno TB, Moravcik MY, Higa E de FR, Druzian S, Francischetti I, et al. O uso do portfólio reflexivo no curso de medicina: percepção dos estudantes. *Rev bras educ med*. 2010 Apr;34(2):191-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-5022010000200002>
4. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, Resolução CNE/CES 3/2014. *Diário Oficial da União*. 2014 Jun 23; Seção 1:8-11.

5. Forte FDS, Costa CHM, Pessoa TRRF, Gomes AMA, Freitas CHSM, Coimbra LC, et al. Portfólio como estratégia de avaliação de estudantes de odontologia. *Trab educ saúde*. 2015;13:25-38. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00084>
6. Cavalcante LPF, Mello MA. Avaliação da aprendizagem no ensino de graduação em saúde: concepções, intencionalidades, reflexões. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*. 2015 Jul;20(2):423-442. DOI: <https://doi.org/10.590/S1414-40772015000200008>
7. Tanji S, Silva CMSLM. As potencialidades e fragilidades do portfólio reflexivo na visão dos estudantes de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*. 2008;392-398. Available from: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reuerj/v16n3/v16n3a16.pdf>
8. Cotta RMM, Mendonça ET, Costa GD. Portfólios reflexivos: construindo competências para o trabalho no Sistema Único de Saúde. 2011. Available from: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/9447>
9. González AD, Almeida MJ. Ativação de mudanças na formação superior em saúde: dificuldades e estratégias. *Rev Bras Educ Med*. 2010;34(2):238-246. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000200007>
10. Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. *Qual Res Psychol*. 2006;3(2):77-101. DOI: <https://www.doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
11. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. In: *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 1992. p. 269.
12. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2009.
13. Gomes AP, Arcuri MB, Cristel EC, Ribeiro RM, Souza LMBM, Siqueira-Batista R. Avaliação no ensino médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas. *Rev Bras Educ Med*. 2010;34(3):390-396. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000300008>
14. Harada AS. Avaliação formativa: o portfólio como instrumento de avaliação para o desenvolvimento do aprendizado reflexivo. *Meta: Avaliação*. 2020;12(37):826-847. DOI: <https://dx.doi.org/10.22347/2175-2753v12i37.2880>
15. Villas Boas BMF. O portfólio no curso de pedagogia: ampliando o diálogo entre professor e aluno. *Educ Soc*. 2015;26(90):291-306. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302005000100013>
16. Volkweiss A, Mendes de Lima V, Ramos MG, Ferraro JLS. Protagonismo e participação do estudante: desafios e possibilidades. *Educ Por Escrito*. 2019 Jan-Jun;10(1). DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2019.1.29112>

17. Stelet BP, Romano VF, Carrijo APB, Teixeira JE. Portfólio Reflexivo: subsídios filosóficos para uma práxis narrativa no ensino médico. Interface Comun Saude Educ. 2017;21(60):165-176. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0959>